



Câmara Municipal de Loulé

**CONCURSO PÚBLICO PARA CONTRATAÇÃO DO FORNECIMENTO DE UM
VEÍCULO TÁTICO DE TRANSPORTE PESSOAL (VTTP)
PARA O QUARTEL DE BOMBEIROS MUNICIPAIS DE LOULÉ**

RELATÓRIO FINAL

Por despacho do Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 22.11.2016, foi autorizada a abertura de concurso público para a contratação do fornecimento de um Veículo Tático de Transporte de Pessoal (VTTP) para o Quartel do Corpo de Bombeiros Municipais de Loulé.

O anúncio do procedimento foi publicado no dia 29.11.2016 com o nº 7816/2016, tendo as peças do procedimento sido disponibilizadas através da plataforma <http://www.saphety.com/saphetygov>.

Por ter sido detetado um lapso, foi publicado no dia 13/12/2016 nova versão do Caderno de Encargos retificada.

A data e hora fixada para a entrega das propostas foram as 18.00H do dia 26.12.2016.

O prazo para solicitação de esclarecimentos terminou às 22:00H, sem que houvesse qualquer pedido.

Foram recebidas as propostas registadas no quadro do ponto 1.

1. ABERTURA DAS PROPOSTAS E LISTA DE CONCORRENTES

PROPOSTA Nº	NOME DO CONCORRENTE	DATA DE ENVIO	COMENTÁRIOS
1	Luis Alberto Martins de Figueiredo	20/12/2016 10:04	Dentro do prazo
2	VIANAS, S.A.	26/12/2016 16:52	Dentro do prazo

As propostas recebidas foram abertas pelo Júri designado por despacho de 22.11.2016, tendo sido elaborada a respetiva lista dos concorrentes.



Câmara Municipal de Loulé

2. ANÁLISE DAS PROPOSTAS

Ordem de Recepção	Luis Figueiredo	VIANAS
Assinatura Digital	NA	Q
DOCUMENTOS DA PROPOSTA		
Declaração do concorrente de aceitação do conteúdo do caderno de encargos	NA	A
Declaração de representação de poderes	NA	A
Cópia da Certidão de Inscrição no Registo Comercial	NA	A
Atributos da proposta	NA	A
Preço total	NA	A
Valia técnica da proposta	NA	A
Termos ou condições	NA	A
Declaração de entrega de manuais em língua portuguesa	NA	A
Declaração onde conste que se compromete a manter a CML informada sobre as alterações que forem sendo introduzidas na viatura	NA	A
Declaração com plano de manutenção preventiva, com intervalos de manutenção e a descrição dos serviços que serão executados em cada intervenção	NA	A
Programa de formação que se propõe organizar	NA	A

LEGENDA:

A – Apresenta

NA – Não Apresenta

Q - Qualificada

ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA

CUMPRE?

1. DEFINIÇÃO

Veículo da classe L, categoria 2 ou 3, destinado ao transporte de pessoal e equipamentos, de suporte às unidades operacionais, de acordo com a Norma Europeia 1846 — 1,2,3.

Sim

2. CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO DO VEÍCULO

2.1 - Carga útil	Sim
2.2 - Autonomia (A)	Sim
2.3 - Desempenho	
a) Ângulo de viragem (D)	Sim
b) Velocidade	sim
c) Ângulos	sim
d) Dimensões	Sim

3. CARACTERÍSTICAS MECÂNICAS DO VEÍCULO

3.1 - Motor	
a) Diesel	Sim
b) Arranque e funcionamento	Sim
c) Cilindrada (Cil)	Sim
d) Potencia Máxima (Pm)	Sim
e) Binário	Sim
f) Emissões	Sim
g) Proteção de motor em aço	Sim
3.2 - Caixa de velocidades	Sim



Câmara Municipal de Loulé

3.3 - Eixo e Diferencial	Sim
3.4 - Suspensão	Sim
3.5 - Vidros	Sim
3.6 - Capacidade Todo-o-Terreno	
a) Angulo de Ataque (CTTaa)	Sim
Angulo de Saída (CTTas)	Sim
b) Tubo Snorkel	sim
3.7 - Travões	Sim
3.8 - Rodas e Pneus	sim
3.9 - Direção	Sim
3.10 - Pedais	sim
3.11 - Componentes Eletrónicos	sim
3.12 - Lubrificação	Sim
3.13 - Proteção	Sim

4. EQUIPAMENTO ELÉTRICO DO VEÍCULO

4.1 - Generalidades	
a) Equipamentos elétricos obedecem às normas CEE	Sim
b) Luzes previstas no Código da Estrada	Sim
c) Faróis diurnos em LED	Sim
d) Circuitos protegidos por fusíveis	Sim
e) Chassis e superestrutura não utilizados para distribuição de corrente	Sim
f) Disponível Tensão de 12 V para equipamento auxiliar	sim
4.2 - Baterias	
a) Baterias sobredimensionadas	Sim
b) Sistema de carregamento de baterias alimentado a 220V A.C que se desligará quando motor acionado	Sim
4.3 - Alternador	
Equipado com um alternador, de capacidade sobredimensionada para o fim a que se destina.	Sim
4.4- Avisadores e Projetores Especiais	
a) Uma sirene eletrónica, com o mínimo de 100 W com ponte de baixo perfil...	Sim
b) Dois sinalizadores luminosos, de marcha de urgência, azuis, intermitentes, (tipo STROB) à frente...	Sim
c) Dois sinalizadores luminosos, de marcha de urgência, azuis, intermitentes, (tipo STROB) colocados na traseira do veículo	Sim
d) Um projetor orientável e amovível de, pelo menos, 100 W,	Sim
e) Um projetor orientável e amovível de, pelo menos, 100 W, ou outro sistema com capacidade de iluminação equivalente montado à retaguarda, do lado esquerdo;	Sim
f) Dois faróis de nevoeiro protegidos com grelha metálica, colocados na grelha frontal do veículo;	Sim

5. CARACTERÍSTICAS DA CABINA

5.1- Interior da Cabina	
a) A cabina com lotação de cinco lugares;	Sim
b) O piso deve ser antiderrapante e com possibilidade de escoar líquidos;	Sim
c) A cabina deve possuir portas com fechaduras iguais e janelas com vidros móveis, que no caso de terem elevadores devem ser iguais entre si, conforme a legislação nacional e europeia aplicável. Deve ser assegurada a comunicação direta entre todos os elementos da guarnição e existir pegadas para, em terreno acidentado, possibilitar apoio aos membros da equipa;	Sim



Câmara Municipal de Loulé

d) Ar Condicionado automático;	Sim
e) A iluminação do habitáculo será garantido, pelo menos, com dois pontos de luz sendo um à frente e outro na parte de trás da cabina. A cabina deve ter bom isolamento sonoro e satisfazer, na generalidade, os seguintes requisitos:	
i. Espaço suficiente para a instalação de dois emissores -recetores;	Sim
ii. Uma lanterna LED para leitura de mapas do lado direito no interior da cabina;	Sim
iii. Lugar do condutor regulável, permitindo uma condução segura e cómoda;	Sim
iv. Todos os lugares devem estar equipados com encostos de cabeça, cintos de segurança certificados de acordo com a legislação nacional e europeia, com pré-tensores.	Sim
f) Volante com comandos multifunções;	Sim
g) Volante com regulação em altura e profundidade;	Sim
h) 2 Tomadas de 220 V (junto ao banco traseiro);	Sim
i) 3 Tomadas de 12 V (1 junto ao banco traseiro);	Sim
j) 2 Tomada USB (painel frontal).	Sim
5.2- Segurança Passiva da Cabina	
a) Os vidros devem respeitar a legislação nacional e europeia aplicável;	Sim
b) Não devem existir esquinas vivas e outros fatores que possam provocar ferimentos;	Sim
c) A estrutura externa da cabina deve ser reforçada com arco de segurança exterior ou no interior da estrutura, que será construído em tubo de aço sem costura (rollbar), resistente às deformações produzidas por capotamento;	Sim
d) Na frente do veículo deverá existir uma grelha de proteção com a instalação de faróis/projetores (LED).	Sim
5.3- Painel de Comando e Controlo	
a) Uma tomada de corrente identificada para gambiarra de 12 V C.C.;	Sim
b) Outros sinalizadores ou avisadores considerados indispensáveis ao bom e eficiente funcionamento do veículo e acessórios, desde que respeitem legislação nacional e europeia.	Sim
5.4- Placa de Identificação	
a) Placa com Nome do construtor (carroçador);	Sim
b) Modelo e número do chassis (quadro);	Sim
c) Massa total em carga;	Sim
d) Ano de fabrico do chassis e da superestrutura.	Sim
6. CARACTERÍSTICAS DA SUPERESTRUTURA	
6.1- Cofres	
Cofre para acondicionamento de equipamentos. Este cofre poderá ser instalado debaixo do banco traseiro ou na caixa de carga.	Sim
6.2- Equipamento de extinção	
Possuir devidamente instalados e acondicionados na caixa do veículo 2 (dois) extintores de pó químico ABC, de 6 quilos.	Sim
6.3 Caixa de carga	
a) O veículo deverá possuir uma caixa de carga metálica, com revestimento de proteção Linex ou equivalente;	Sim
b) Deverá possuir 4 ganchos metálicos com resistências para 400 kg-700 kg;	Sim
c) Barras de apoio (Roll Bar) em tubo inoxidável, nas laterais e parte frontal da caixa de carga;	Sim

7. FERRAMENTAS PRÓPRIAS DO VEÍCULO E DO EQUIPAMENTO

7.1- Ferramentas Próprias do Veículo:



Câmara Municipal de Loulé

a) Conjunto de chaves acondicionadas em caixa de ferramenta:	
i. Doze chaves de duas bocas fixas, em aço crómio-vanadium;	Sim
ii. Um jogo de chaves de fendas, estrela, torx sextavado interior e pozidriv, em aço crómiovanadium;	Sim
iii. Uma chave de grifos;	Sim
iv. Um alicate universal.	Sim
b) Um macaco hidráulico adaptado ao peso bruto do veículo;	Sim
c) Dois calços de rodas;	Sim
d) Uma cinta de reboque com 6 metros, suficientemente robusta para resistir à tração do veículo completamente carregado;	Sim
e) Um guincho instalado na parte frontal do veículo, com capacidade de tração do veículo carregado quando aplicada da roldana;	Sim
f) Uma roldana desmultiplicadora com capacidade para a deslocação do veículo;	Sim
g) Sistema de Bola de Reboque com tomada de 6 pin;	Sim
h) Equipamentos de socorro e sinalização regulamentares.	Sim
7.2- Equipamento Especifico:	
a) Quatro bolsas individuais de ferramenta com cinto contendo cada uma:	Sim
i. Um saca-pipos;	
ii. Um mini arranca-pregos;	
iii. Um punção quebra -vidros;	
iv. Um corta -cintos.	
b) Uma Caixa de ferramenta contendo:	Sim
i. Um alicate universal;	
ii. Uma faca;	
iii. Uma chave de fendas;	
iv. Uma fita métrica;	
v. Uma turquês;	
vi. Uma chave francesa;	
vii. Um maço de madeira;	
viii. Uma lâmina tipo x-ato;	
ix. Dois Saca pipos;	
x. Um mini arranca pregos;	
xi. Um punção quebra vidros;	
xii. Um corta cintos.	

8. EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÕES

8.1- Emissores-Recetores Móveis

a) Emissor-recetor móvel de banda alta VHF (faixa dos 152 -173 MHz), com 150 canais;	Sim
b) Emissor-recetor móvel para operação na rede Tetra SIRESP com antena com capacidade de receção de sinal GPS;	Sim
c) Apenas os cabos de ligação da portadora ao equipamento deverão estar visíveis. Toda a restante cablagem deverá ser colocada no interior das forras do veículo ou do tablier, minimizando assim o número de cabos pendurados. Sempre que necessário deverá ser considerado o uso de cabos-extensão.	Sim

8.2- Outros Equipamentos

a) Um emissor-recetor portátil de banda alta VHF (faixa dos 152 -173 MHz), com 16 canais e carregador veicular;	Sim
---	-----



Câmara Municipal de Loulé

- | | |
|--|-----|
| b) Um emissor-recetor portátil para operação na rede Tetra SIRESP com antena com capacidade de receção de sinal GPS e carregador veicular; | Sim |
| c) Um GPS com antena exterior, 12 canais paralelos no mínimo, cartografia nacional detalhada e atualizada, armazenamento mínimo de 10 (dez) rotas, marcação de 100 (cem) pontos de interesse, função zoom in/out. Deve permitir operação portátil e operação em instalação solidária veicular; | Sim |
| d) Duas lanternas portáteis, recarregáveis no veículo em suporte próprio, antideflagrantes, antiestáticas, proteção IP 66 com carga de 12 volts c.c ou 24 volts c.c, duas intensidades luminosas com um mínimo de quatro horas de utilização na intensidade máxima ou oito horas na mínima, conforme diretiva 94/9/CEE e alternativa de carregamento externo com 220 V c.a, conforme normas nacionais e europeias; | Sim |

8.3- Alimentação dos Equipamentos

Todos os equipamentos devem ser alimentados pelas baterias do veículo.	Sim
--	-----

9. EQUIPAMENTO DE SOCORRO SANITÁRIO

9.1- Uma caixa de primeiros socorros rígida ou semirrígida em material lavável, com bandoleira, ou alças que contenha:

- | | |
|---|-----|
| a. Material de Contenção e Penso: | Sim |
| i. Dez embalagens com 3 compressas esterilizadas, tamanho 10x10; | Sim |
| ii. Cinco pensos esterilizados de grande dimensão, 20x20; | Sim |
| iii. Cinco ligaduras de gaze 10x10; | Sim |
| iv. Cinco ligaduras elásticas 5x8; | Sim |
| v. Cinco compressas oculares esterilizadas, (emb. Individual); | Sim |
| vi. Um rolo de adesivo comum 5x5. | Sim |
| b. Material de Imobilização: | Sim |
| i. Duas talas moldáveis, (tipo SAM); | Sim |
| ii. Dois colares cervicais universais descartáveis. | Sim |
| c. Material de Limpeza e Desinfecção: | Sim |
| i. Iodopovidona, sol. Dérmica, 500 ml; | Sim |
| ii. Soro fisiológico de limpeza, 30 ml x6; | Sim |
| iii. Soro fisiológico, 500 ml x1. | Sim |
| d. Material Diverso e de Conforto: | Sim |
| i. Uma Tesoura forte para roupa; | Sim |
| ii. Cinco Pinças descartáveis; | Sim |
| iii. Dois Sacos de frio "químico", (Monouso); | Sim |
| iv. Uma Caixa de luvas de látex, (100 unidades), não | Sim |
| iv. Uma Caixa de luvas de látex, (100 unidades), não esterilizadas, ambidextras; | Sim |
| v. Duas Mantas isotérmicas dupla face; | Sim |
| vi. Um Lençol para queimados; | Sim |
| vii. Duas Máscaras para reanimação, (tipo pocket mask) c/ válvula unidirecional e c/ bolsa de transporte. | Sim |

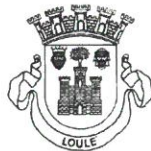
9.2- Uma maca de lona, ou material similar, desdobrável, lavável, com 8 pegas.	Sim
--	-----

9.3- O material constante deste ponto deverá ser acondicionado em "mini-cofre", fixo na caixa metálica e instalado de modo a minimizar a perda de capacidade de carga. Este "mini-cofre" deve ser estanque e com revestimento térmico dissipador de temperatura.	Sim
--	-----

10. PINTURAS, SÍMBOLOS E INSCRIÇÕES

10.1- Generalidades

Garantia Geral do Veículo	Sim
---------------------------	-----



Câmara Municipal de Loulé

O chassis deve ser protegido com uma pintura anti corrosão, com uma garantia de seis anos e aplicada antes da montagem da superestrutura, de acordo com as indicações dos fornecedores da marca do chassis.

Sim

10.2- Cores

O veículo deve ser pintado a vermelho acrílico, referência RAL 3000, com uma garantia de três anos, de base fosca e verniz para acabamento, devendo os para-choques ser preferencialmente pintados a branco acrílico, referência RAL 9010.

Sim

10.3- Inscrições

a) No tejadilho ou capota do motor, os caracteres que compõem o número operacional devem ter as seguintes dimensões:

Sim

- a. Altura total — 200 mm;
- b. Largura total — 120 mm;
- c. Espessura de cada algarismo ou letra — 040 mm.

b) O polígono onde se inscrevem os caracteres no tejadilho ou capota do motor, deve ter as seguintes dimensões médias:

Sim

- a. Altura — 720 mm;
- b. Largura — 640 mm.

c) Nas ilhargas, os caracteres que compõem o número operacional devem ter as seguintes dimensões:

Sim

- a. Altura total — 100 mm;
- b. Largura total — 060 mm;
- c. Espessura de cada algarismo ou letra — 020 mm.

Sempre que possível esta inscrição deve constar à retaguarda do veículo;

d) O polígono onde se inscrevem os caracteres nas ilhargas e na retaguarda deve ter as seguintes dimensões médias:

Sim

- a. Altura — 360 mm;
- b. Largura — 320 mm.

e) Nas partes laterais, em letras de 100 mm, a cor branca refletora, deve ser inscrita a palavra Bombeiros.

Sim

Sempre que possível esta inscrição deve constar à retaguarda e à frente do veículo.

Na inscrição frontal as letras serão inscritas em posição contrária de forma a serem legíveis a partir do retrovisor do veículo à sua frente;

f) O nome do corpo de bombeiros deve ser inscrito lateralmente sob a palavra Bombeiros;

Sim

g) A maquete com a proposta de intervenção gráfica na carroçaria do veículo deverá ser remetida para aprovação do Comandante do Corpo de Bombeiros (CB) de Loulé, de forma a manter a imagem visual e de lettering em vigor neste CB.

Sim

11. FORMAÇÃO

Declaração com Plano de Formação de 2 horas

Sim

12. PRAZO DE ENTREGA

O veículo deverá ser entregue num prazo máximo de 75 (setenta e cinco) dias após a outorga do contrato.

Sim



Câmara Municipal de Loulé

O concorrente nº 1 - Luis Alberto Martins de Figueiredo, apenas apresenta declaração a declarar que não é possível apresentar proposta para a viatura em concurso.

O concorrente nº 2 - VIANAS, S.A., apresenta os atributos e termos e condições de proposta exigidos no programa de procedimento.

Mediante o exposto, o Júri deliberou o seguinte:

- Admitir a proposta apresentada pelo concorrente nº 2 – VIANAS, S.A., por cumprir as formalidades legais exigidas.

- Não admitir a proposta apresentada pelo concorrente nº 1 – Luis Alberto Martins de Figueiredo:
- o Por não cumprir com o disposto no ponto 1.4 do artigo 7º do Programa de Procedimento e não apresentar proposta válida segundo o plasmado no Caderno de Encargos.

3. AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

Face ao critério de adjudicação fixado e às propostas admitidas, o júri procede à sua ordenação para efeitos de adjudicação do seguinte modo:

CLASSIFICAÇÃO	PROPOSTA	PONTUAÇÃO FINAL (PF)
1º	VIANAS, S.A.	2.541

4. AUDIÊNCIA PRÉVIA DE INTERESSADOS

De acordo com o disposto no artigo 123º do CCP, o Júri disponibilizou o relatório preliminar e as propostas no dia 28/01/2017, tendo fixado um prazo de cinco dias úteis para que os concorrentes se pronunciassem por escrito, ao abrigo do direito de audiência prévia. O prazo terminou às 18h00 do dia 03/02/2017, não se tendo verificado pronúncias.


5. PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO

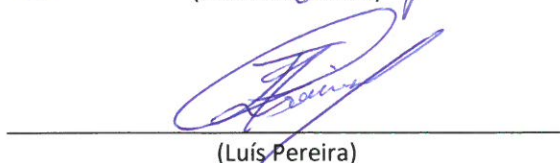
Face ao exposto o júri deliberou manter a ordenação das propostas tal como consta no relatório preliminar e no presente relatório final e manter a proposta de adjudicação nos seguintes termos:

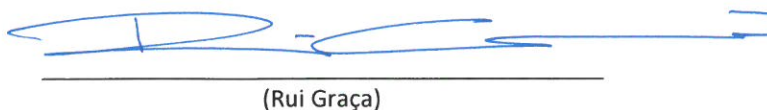
1º	VIANAS, S.A.
----	--------------

Loulé, 08 de Fevereiro 2016

O Júri


(Irlandino Santos)


(Luís Pereira)


(Rui Graça)